

Coleções e Educação Ambiental

017

VISITAS ORIENTADAS: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO FORMAL. *Fábio I. Mendonça, Geneci P. de Britto* (Setor de Museologia e Ed. Ambiental do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

O Museu de Ciências Naturais possibilita a socialização do conhecimento científico através de suas exposições; tem sido procurado de forma crescente por escolares trazidos por seus professores, em busca de informações sobre a fauna, flora e ecossistemas do Rio Grande do Sul. Por esse motivo, o Setor de Museologia e Educação Ambiental possui um projeto de visitação pública, sendo utilizado por pessoas da comunidade, turistas e principalmente por escolas de todo o Estado. O presente trabalho tem como objetivo difundir informações sobre fauna e flora do nosso Estado através de visitas orientadas, gerando maior compreensão sobre a importância ambiental e despertando a curiosidade do aluno quanto aos aspectos da natureza. Para a realização desta atividade são utilizadas as 52 vitrines sobre fauna, flora e paleontologia, 3 dioramas representativos dos principais ecossistemas do Estado e as exposições de curta duração elaboradas a partir de resultados dos trabalhos de pesquisa do Museu de Ciências Naturais. Até o presente momento, o resultado de 1 ano de avaliações dos professores sobre o valor pedagógico do Museu de Ciências Naturais na Educação Ambiental regionalizada foram significativos; das 149 escolas analisadas, 103 (69%) consideraram “Muito bom”, 36 (24%) “Bom” e 11 (7%) escolas consideraram “Razoável”. Através dos dados analisados, podemos concluir que o Museu de Ciências Naturais é uma peça fundamental na aquisição de conhecimentos da biodiversidade da nossa região, sendo utilizada pelas escolas e pela comunidade, possibilitando a integração Museu/comunidade.